

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2015.2	05	PERIODONTIA
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
90		ODO-503
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Biomorfofunção I, II, Processo Saúde e Doença I, II e III, Biofunção, Humanismo e Saúde, Clínica da Criança, Estomatologia		
<b>Docente</b>		
Urbino da Rocha Tunes; Maria Cecília Azoubel; Mônica Dourado; Roberta Santos Tunes		
<b>Ementa</b>		
<p>O componente curricular destina-se a prover conhecimento científico e clínico ao aluno, capacitando-o para o exercício da Periodontia, resgatando e correlacionando os conhecimentos previamente adquiridos dos Fundamentos Biológicos básicos nos componentes curriculares de Biomorfofunção I, II e III, Processo Saúde e Doença I, II e III, Biofunção, Humanismo e Saúde, Clínica da Criança, Estomatologia I, de forma a embasar o estudo da etiopatogenia, do diagnóstico, da prevenção e da terapêutica das doenças periodontais. As metodologias utilizadas no componente curricular visam prover ao aluno discernimento e embasamento científico para a execução do plano de tratamento no contexto do paradigma de promoção da saúde, visando o atendimento integral de pacientes inseridos no programa SUS especialmente na atenção da saúde do adolescente, do jovem e do idoso, valorizando o papel do Cirurgião-Dentista como profissional de saúde.</p> <p>As atividades envolvem aulas expositivas, seminários, prática laboratorial e prática ambulatorial. Em todo o decorrer do curso existe o estímulo para a busca bibliográfica para atualização e revisão de temas gerais e específicos suscitados pela prática. A atividade laboratorial enquanto pré-clínica e a clínica em si primam pela valorização humanística do paciente, pela postura profissional ética, e estimula no aluno o desenvolvimento de um caráter profissional com compromisso, capaz de tomar decisões, comunicar-se com seus pacientes e em seu ambiente de trabalho. Com isso serão trabalhados neste componente curricular as relações interpessoais (aluno/paciente, aluno/professor, aluno/aluno) com ênfase nos aspectos éticos, psicológicos e educacionais.</p> <p>Os trabalhos em grupo e as sessões de tutoria do ensinamento baseado em problemas – PBL realizados visam ao desenvolvimento de competências e habilidades como a comunicação, a liderança e a tomada de decisões.</p>		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

1. Aprofundar, integrar e mostrar aplicabilidade na Periodontia, a partir dos conceitos desenvolvidos na biomorfofunção, das noções de histologia, bioquímica, fisiologia e embriologia do periodonto;
2. Abordar os conceitos etiopatogênicos da doença periodontal, a partir dos conhecimentos prévios acerca da formação, manutenção e papel do biofilme na etiologia das doenças periodontais, bem como acerca das características imunoinflamatórias das doenças periodontais, adquiridos em Processo Saúde Doença I, II e III;
3. Discutir a importância da classificação das doenças periodontais como ferramenta para o diagnóstico correto destas entidades patológicas, caracterizando as diferentes classes de doenças periodontais a partir da classificação atual proposta pela Academia Americana de Periodontia;
4. Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas envolvendo o conteúdo teórico do componente, buscando entender a contribuição científica efetiva de tais trabalhos para a Periodontia;
5. Estabelecer os passos para a elaboração do plano de tratamento periodontal, considerando-se o paciente em seu tratamento odontológico multidisciplinar integrado incluindo Ortodontia, Endodontia, Dentística, Prótese, Implantodontia e Cirurgia, entendendo a promoção de saúde dentro de contexto ético, psicológico e social;

### Habilidades

6. Estabelecer o protocolo de exame clínico, de diagnóstico e a sua interpretação dentro da definição do prognóstico dos casos clínicos e situações problemas discutidos e exercitados;
7. Expor as características e indicações dos instrumentais usados em Periodontia, assim como as técnicas de afiação, para aplicá-las ao atendimento ambulatorial dos pacientes, associados aos conhecimentos biológicos da raspagem manual e ultrassônica dentro do controle da doença periodontal;
8. Indicar os princípios norteadores da motivação do paciente e o papel da prevenção da doença periodontal, através da discussão de técnicas do controle mecânico e químico do biofilme, enfatizando-se os dispositivos disponíveis no mercado;

### Atitudes

9. Identificar pacientes portadores de doenças associadas ou que envolvam o periodonto de proteção e de sustentação, sendo capaz de construir o diagnóstico e conduzir o tratamento adequado aos interesses do indivíduo e da comunidade;
10. Empregar programas visando a promoção, manutenção, prevenção e recuperação da saúde, respeitando e valorizando o ser humano;
11. Estabelecer os passos para a elaboração do plano de tratamento periodontal, considerando-se o paciente em seu tratamento odontológico multidisciplinar integrado incluindo Ortodontia, Endodontia, Dentística, Prótese, Implantodontia e Cirurgia, entendendo a promoção de saúde dentro de contexto ético, psicológico e social;
12. Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (equipamentos informatizados; novos materiais) no exercício da profissão e, particularmente, na Periodontia;
13. Reconhecer suas limitações e ser flexível face às mudanças circunstanciais no planejamento e/ou tratamento de pacientes;
14. Saber comunicar-se e conviver em grupo com pacientes, professores, auxiliares e outros profissionais de saúde e com a comunidade, respeitando a confiabilidade da informação.

### Conteúdo Programático

Biologia do periodonto  
Etiologia das doenças periodontais  
Imunopatogenia das doenças periodontais  
Fundamentos do exame clínico periodontal e plano de tratamento  
Diagnóstico e classificação das doenças periodontais  
Instrumental e afiação  
Aspectos técnicos e biológicos da raspagem e alisamento radicular  
Prática laboratorial supervisionada I  
Prática laboratorial supervisionada II  
Prática laboratorial supervisionada III  
Laboratório de exercício de exame clínico a partir de situação problema / Calibração Clínica  
Seminários: "Controle químico e mecânico do biofilme bacteriano e condutas de motivação e instrução de higiene oral para prevenção das doenças periodontais"  
Atendimento ambulatorial de pacientes I  
Atendimento ambulatorial de pacientes II  
Atendimento ambulatorial de pacientes III

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Domínio cognitivo

Exposição teórica

Discussão de casos clínicos em sala de aula (ensinamento baseado em problemas - PBL) e no ambulatório

Seminário clínico elaborado em grupo, sob orientação / supervisão docente

Aplicação de duas avaliações teóricas escritas

Aplicação de uma avaliação prática em laboratório

Avaliação da conduta clínica individual em atendimento ambulatorial

Domínios afetivo e sensitivo

Exercitar o compromisso, interesse e envolvimento no desenvolvimento das atividades propostas e recomendadas pelos professores no decorrer do curso. Relacionamento intenso entre alunos, enquanto colegas de trabalho, entre alunos e monitores, entre alunos e professores e entre alunos e seus pacientes.

Domínio psicomotor e de habilidades técnicas

Desenvolvimento de atividades práticas laboratoriais em manequins.

Avaliação prática da técnica de raspagem e alisamento radicular, bem como de indicação e uso de instrumentais, além da afiação dos mesmos em laboratório.

Desenvolvimento de atividades práticas ambulatoriais.

Avaliação prática a cada dia de atividade laboratorial e ambulatorial.

Domínio de habilidades de comunicação e de transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de idéias.

Seminário clínico apresentado por grupos, sob orientação / supervisão docente.

Discussão de situações problemas envolvendo os conteúdos teóricos e práticos trabalhados integrados aos conteúdos dos demais componentes curriculares por meio de sessões de tutoria do ensinamento baseado em problemas – PBL.

Teste progresso- elaborada interdisciplinarmente e de acordo com normativa específica, envolvendo os diversos domínios da aprendizagem, de acordo com o modelo ENADE.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA AVALIAÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO(S) VALOR / PESO

27/08 Pontual Avaliação escrita objetiva e subjetiva 10 pts (Peso 10)

08, 22 e 29/10 Processual PBL 10 pts (Peso 3)

15/10 Pontual Avaliação escrita objetiva e subjetiva 10 pts (Peso 10)

15/10 Pontual Avaliação Laboratorial 10 pts (Peso 4)

05, 12, 19/10 Pontual Seminário Controle Mecânico / Químico 10 pts (Peso 3)

17/10 Teste progresso (Nota Prêmio)

### Recursos

#### Recursos Humanos

Um Professor Doutor em Imunologia para ministrar as aulas teóricas.  
Um Professor Doutor em Ciências Médicas (Farmacologia)  
Dois Professores Doutores em Periodontia para ministrar as aulas teóricas e práticas  
2 Monitores voluntários

#### Recursos Didáticos

Projeção com "Data show";  
Seminários e discussão de Artigos/Casos clínicos  
Atividade laboratorial em manequim simulando contaminação periodontal  
Atividade ambulatorial com atendimento de pacientes com doença periodontal leve a moderada

#### Recursos Materiais – uso em sala de aula

##### Laboratório

60 Suportes para manequim  
60 pranchetas para preenchimento de fichas  
Fichas de avaliação laboratorial  
Clínica  
Material de consumo em ambulatório  
4 kits de instrumental cirúrgico  
4 aparelhos de ultrassom  
Ambulatório com 15 cadeiras para atendimento odontológico

##### Bibliográfico

Livros de periodontia (diversos)  
Artigos científicos (atuais)  
Dicionário de Especialidades Farmacêuticas

##### Recursos Físicos

Sala de aula para grupo de 30 (trinta) alunos, equipada com sistema de projeção.  
Sala de aula para 60 alunos para avaliações

### Referências Básicas

- 01-GENCO, R.J.; COHEN, D.W.; GOLDMAN, H.M. Periodontia Contemporânea. 1a edição. São Paulo. Editora Santos, 1996.
- 02-LINDHE, J. Tratado de Periodontologia Clínica. 4a edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
- 03-NEVINS, M.; MELLONIG, J.T. Periodontal Therapy: Clinical approaches and evidence of success Volume 1. 1 a edição. New York. Quintessence Books, 2000.
- 04-PATTISON, P.; PATTISON, P. Instrumentação em Periodontia. Orientação clínica. 1a. edição. São Paulo. Panamericana.
- 05- OPPERMANN, R. V.; RÖSING, C. K. Periodontia Ciência e Clínica. São Paulo, Artes Médicas, 2001.

### Referências Complementares

- 01- DUARTE, C. A. Cirurgia Periodontal Pré-Protética e Estética. São Paulo, Santos, 2002.
- 02- PREUS, H. et al. Doenças Periodontais. Diagnóstico, Tratamento e Manutenção. São Paulo, Artes Médicas, 2002.
- 03- TUNES, U. R. et al. Classificação das Doenças Periodontais, p.107-20. In:PAIVA, J. S. et al. Periodontia: A Atuação Clínica Baseada em Evidências Científicas; vol 01; SOBRAPE 2005.
- 04-Revista Periodontia (SOBRAPE) / Journal of Periodontology/Journal of Clinical Periodontology